



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL NO CONTEXTO DA PUERICULTURA

Nursing care in child growth and development in the context of child care

Cuidado de enfermagem en crecimiento y desarrollo infantil en el contexto del cuidado infantil

Artigo de revisão

DOI: 10.5281/zenodo.14084381

/Recebido: 03/11/2024 | Aceito: 07/11/2024 | Publicado: 12/11/2024

Marcos Vinícius José Cardoso de Melo
Graduando em enfermagem.
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.
E-mail: marcos.cardosomelo@ufpe.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0000-8352-1298>

Caroline Paiva da Silva
Graduanda em enfermagem.
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.
E-mail: caroline.paiva@ufpe.br
Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6025-1586>

Carina Gleice Tabosa Quixabeira
Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem (PPGENF-UFPE)
Universidade Federal de Pernambuco, Recife, Brasil.
E-mail: carina.tabosa@ufpe.br
Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-3712-9169>



*This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) sistem.*

RESUMO

Introdução: A assistência de enfermagem na puericultura é essencial para o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil, garantindo vigilância e cuidado adequado. Esse processo envolve ações preventivas, identificação precoce de problemas e fortalecimento do vínculo com a família, contribuindo para a saúde integral. **Objetivo:** Identificar na literatura a caracterização da assistência de enfermagem prestada na consulta de puericultura para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** O estudo desenvolvido foi uma revisão integrativa a partir da seleção de artigos científicos nas bases de dados SCIELO, CINAHL, LILACS e Medline, via BVS.



Resultados e Discussão: Foram selecionados 10 artigos, dentre eles destacam-se a estratégia de educação em saúde, olhar holístico, ações de prevenção e recuperação, avaliação antropométrica e nutricional, estímulo ao aleitamento materno e capacitação profissional. Por meio dessas estratégias, a puericultura realizada por enfermeiros torna-se eficaz contra agravos à saúde.

Conclusão: O estudo evidenciou a importância do profissional enfermeiro na consulta de puericultura como agente promotor de saúde, protagonista do cuidado, educador em saúde, estimulador da parentalidade positiva e facilitador do crescimento e desenvolvimento infantil saudável.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem ; Cuidado da Criança; Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Nursing care in childcare is essential for the comprehensive monitoring of child growth and development, ensuring surveillance and adequate care. This process involves preventive actions, early identification of problems and strengthening of the bond with the family, contributing to comprehensive health. **Objective:** To identify in the literature the characterization of nursing care provided in childcare consultations for monitoring child growth and development in Primary Health Care (PHC). **Methodology:** The study developed was an integrative review based on the selection of scientific articles in the SCIELO, CINAHL, LILACS and Medline databases, via BVS. **Results and Discussion:** Ten articles were selected, among which the following stand out: health education strategy, holistic view, prevention and recovery actions, anthropometric and nutritional assessment, encouragement of breastfeeding and professional training. Through these strategies, childcare performed by nurses becomes effective against health problems. **Conclusion:** The study highlighted the importance of the nursing professional in childcare consultations as a health promoting agent, protagonist of care, health educator, stimulator of positive parenting and facilitator of healthy child growth and development.

Keywords: Nursing Care ; Child care ; Primary Health Care.

RESUMEN

Introducción: Los cuidados de enfermería en la puericultura son fundamentales para el seguimiento integral del crecimiento y desarrollo infantil, garantizando la vigilancia y los cuidados adecuados. Este proceso involucra acciones preventivas, identificación temprana de problemas y fortalecimiento de los vínculos con la familia, contribuyendo a la salud integral. **Objetivo:** Identificar en la literatura la caracterización de los cuidados de enfermería brindados en las consultas de puericultura para el seguimiento del crecimiento y desarrollo infantil en la Atención Primaria de Salud (APS). **Metodología:** El estudio desarrollado fue una revisión integradora basada en la selección de artículos científicos en las bases de datos SCIELO, CINAHL, LILACS y Medline, vía BVS. **Resultados y Discusión:** Se seleccionaron 10 artículos, entre los que se destacan la estrategia de educación en salud, visión holística, acciones de prevención y recuperación, evaluación antropométrica y nutricional, fomento de la lactancia materna y formación profesional. A través de estas estrategias, el cuidado infantil realizado por enfermeras se vuelve eficaz frente a los problemas de salud. **Conclusión:** El estudio destacó la importancia de los profesionales de enfermería en las consultas de puericultura como agentes promotores de la salud, protagonistas del cuidado, educadores en salud, promotores de una crianza positiva y facilitadores del crecimiento y desarrollo saludable del niño.



Palabras clave: Atención de Enfermería; Cuidado de los niños; Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

Durante décadas a assistência integral à saúde da criança no Brasil foi considerada um grande desafio para a efetivação da promoção ao crescimento e desenvolvimento na primeira infância. Após um longo período de evolução e qualificação de políticas públicas, foi criada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de articular todos os serviços e ações para a promoção e proteção das crianças, principalmente as mais vulneráveis, com ênfase no acompanhamento integral do Crescimento e Desenvolvimento Infantil (CDI) (Brasil, 2018; De Souza Vieira *et al.*, 2023; De Souza Vieira *et al.*, 2024).

Diante disso, marcos importantes foram alcançados, principalmente relacionados a queda nos índices de morbimortalidade infantil, expansão do acesso aos serviços, maior cobertura vacinal e redução da desnutrição, a partir da atuação de profissionais mais capacitados e da ampliação da equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde (APS) (Brasil, 2018; De Souza Vieira *et al.*, 2023; De Souza Vieira *et al.*, 2024).

De acordo com o Ministério da Saúde (MS), o acompanhamento do CDI é um eixo norteador da atenção integral à saúde da criança, que deve ser realizado desde a maternidade e se manter prioritariamente na APS por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), durante as consultas de puericultura. A puericultura baseia-se na consulta de acompanhamento do CDI, sendo uma ferramenta relevante para manter a saúde da criança, pressupondo ações de promoção, prevenção, proteção, detecção precoce de agravos, atendimento, tratamento e reabilitação de alterações que possam refletir em sua vida futura (Brasil, 2018; Faller *et al.*, 2018 ; Da Silva Alexandre *et al.*, 2023; De Souza Vieira *et al.*, 2024).

A assistência de enfermagem na consulta de puericultura é realizada de forma sistemática e rotineira, com o objetivo principal de garantir a vigilância e os cuidados necessários à criança e sua família. A vigilância do CDI torna-se efetiva a partir na Consulta de Enfermagem (CE) atenta, é considerada uma peça-chave no monitoramento e bem-estar infantil nos serviços de saúde de modo a reconhecer possíveis problemas com situações de risco e vulnerabilidade, com orientações pertinentes para a realidade apresentada em cada caso (Brasil, 2018; Gaíva *et al.*, 2019; Dantas *et al.*, 2021; Da Silva Alexandre *et al.*, 2023).



Dessa forma, essa assistência efetiva torna-se um importante indicador das condições de saúde e da qualidade de vida infantil, por sua estreita relação de aspectos não apenas fisiológicos, mas também socioeconômicos, ambientais e culturais da população. Assim, é preconizado pelo MS que toda criança realize, no seu primeiro ano de vida, no mínimo sete consultas de puericultura, duas no segundo ano e uma consulta anualmente a partir do terceiro ano de vida. Todos os esforços da equipe de atenção básica em saúde são de fundamental importância para o cumprimento deste calendário (Brasil, 2018; Gaíva *et al.*, 2019 ; Dantas *et al.*, 2021).

O enfermeiro é apto a desenvolver o cuidado integral à saúde da criança de modo a exercitar a comunicação verbal e não verbal, além de proporcionar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e operacionalizar o Processo de Enfermagem (PE), durante a puericultura. O desenvolvimento da CE envolve uma sequência sistematizada de 5 ações: coleta de dados com histórico de enfermagem e exame físico; diagnósticos de enfermagem; planejamento; implementação das intervenções ; (re)avaliação. Além disso, algumas ações como o acolhimento, escuta ativa e qualificada, criação de vínculo, práticas educativas e fomento aos vínculos familiares, são essenciais no fortalecimento do letramento parental e no empoderamento dos cuidado à criança (Gaíva *et al.*, 2019; Dantas *et al.*, 2021; De Souza Vieira *et al.*, 2024).

A avaliação do CDI engloba diversas ações de vigilância em saúde, incluindo o acompanhamento dos índices antropométricos para o crescimento infantil, marcos do desenvolvimento neuropsicomotor por faixa etária, exame físico céfalo-caudal, anamnese completa, fomento a práticas de imunização, controles dos agravos à saúde e classificação da situação infantil. Além de incluir aspectos relativos à alimentação, higiene, prevenção de acidentes e estimulação ao aleitamento materno em todo o atendimento ofertado à criança, bem como, o registro sistemático na Caderneta de Saúde da Criança (CSC) e em prontuários relativos às consultas de saúde da criança (Brasil, 2018; Gaíva; Alves; Monteschio, 2019 ; Da Silva Leite Cardoso *et al.*, 2022; Da Silva Alexandre *et al.*, 2023).

Assim, a consulta de enfermagem, realizada na puericultura, proporciona um elo entre o profissional e o binômio criança-família/cuidador, a fim de incentivar o comparecimento às consultas, além de orientar sobre estímulos ao CDI no domicílio (Brasil, 2018; Gaíva; Alves; Monteschio, 2019 ; Da Silva Leite Cardoso *et al.*, 2022; Da Silva Alexandre *et al.*, 2023).

Na puericultura, o enfermeiro desenvolve ações nos diversos contextos de saúde quando



necessário, sendo capacitado para detectar precocemente atrasos e desvios no desenvolvimento infantil, ponto central do acompanhamento da saúde da criança e estabelecer vínculo com a criança e a família, possibilitando conhecer problemas e definir prioridades. Além disso, no contexto da segurança à saúde da criança, ressalta-se a relevância de um ambiente facilitador, adaptado às necessidades físicas e emocionais da criança, viabilizando segurança, afeto, abrigo e alimentação adequada (De Brito *et al.*, 2022; Velasques *et al.*, 2022; Fernandes-Carvalho *et al.*, 2024;).

Este estudo teve como objetivo identificar na literatura a caracterização da assistência de enfermagem na consulta de puericultura para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde (APS).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada de forma sistematizada e sintetizada, por meio da coleta de informações em bases de dados. Para tal estudo, visando a eficácia metodológica, sua construção foi baseada nas práticas baseadas em evidências com estruturação textual em 6 etapas : I. Definição clara e objetiva da pergunta condutora; II. Busca de dados ampla e diversificada na literatura; III. Coleta minuciosa de dados; IV. Análise crítica dos estudos encontrados; V. Discussão de resultados a partir da interpretação e síntese dos mesmos; VI. Apresentação da revisão (De Souza; Da Silva; De Carvalho, 2010; De Lima Dantas *et al.*, 2022).

A pergunta de pesquisa foi elaborada a partir da estratégia PICO: enfermeiros (P), assistência de enfermagem (I), desenvolvimento infantil; puericultura (Co). Com o objetivo de alcançar respostas à questão norteadora de pesquisa a ser respondida: “Quais as principais evidências sobre a caracterização da assistência do enfermeiro em relação ao crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de puericultura?”. Logo, será utilizado um instrumento adaptado de formulário recomendado pelo JBI para extração dos dados. A partir dos artigos selecionados para a presente pesquisa, serão analisados se a abordagem do estudo é viável, adequada, significativa e efetiva (Dos Santos ; Secoli; De Araújo Puschel , 2018).

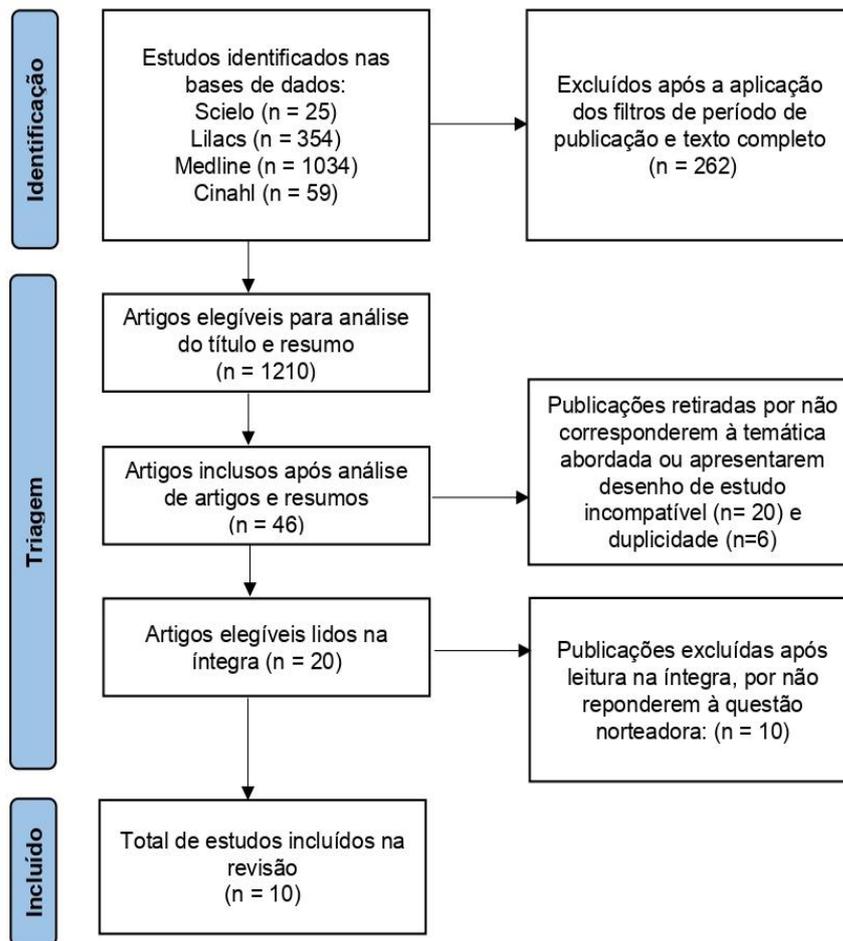
O estudo foi desenvolvido entre os meses de junho a agosto de 2024, a partir da seleção de artigos científicos nas bases de dados eletrônicas: SCIELO (Scientific Electronic Library online), CINAHL, LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e



Medline, via BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Tal fato ocorreu a partir da definição dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs/MeSH): Cuidados de enfermagem, Cuidado da criança e Atenção Primária à Saúde, com a execução de cruzamentos, gerando a estratégia de busca: “cuidados de enfermagem” AND “cuidado da criança” AND “Atenção Primária à Saúde”.

Dessa forma, foram estabelecidos como critérios de inclusão os artigos originais encontrados nas bases de dados citadas e publicados no período de 2018 a 2024, com resumos e textos disponíveis na íntegra; a literatura cinzenta não foi contemplada. Foram excluídos os artigos que, após a leitura na íntegra, não responderam à questão norteadora.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos artigos nas bases de dados. Brasil, 2024.



Fonte: autores (2024).



RESULTADOS

Após o levantamento dos artigos na literatura em suas bases de dados foram encontrados um total de 1.472 artigos nas bases de dados (Scielo=25; Lilacs=354; Cinahl=59; Medline=1034), e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, 20 artigos foram definidos para efeito da leitura na íntegra da revisão integrativa, e destes somente 10 artigos tornaram-se aptos após a leitura na íntegra, visto que responderam a questão norteadora, objetivo e os critérios de inclusão de pesquisa propostos. Estes dados encontram-se presentes no quadro 1.

Quadro 1 – Distribuição dos resultados dos artigos selecionados sobre a assistência de enfermagem no crescimento e desenvolvimento infantil no contexto da puericultura.

Autor/ Ano	Objetivo	Método	Resultados
DANTAS, A.M.N. et al. 2021	Investigar a percepção das mães de crianças de zero a dois anos sobre a vigilância do desenvolvimento infantil na Estratégia de Saúde da Família em município do estado da Paraíba.	Pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa.	O enfermeiro exerce papel importante na sistematização da assistência à criança no âmbito da ESF, a partir de estratégias de educação em saúde para incentivar o acompanhamento pueril e melhorar o conhecimento parental.
DE BRITO, F.A.M. et al. 2022	Compreender a percepção das mães sobre o atendimento de enfermagem na consulta de puericultura no âmbito da Estratégia Saúde da Família.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Na consulta de puericultura, o enfermeiro se destaca realizando ações de prevenção, recuperação e promoção à saúde da criança, através de uma consulta sistematizada, com anamnese, exame físico, diagnóstico de enfermagem, prescrição de cuidados e acompanhamento da criança.
FALLER, T.T. et al. 2018	Descrever a consulta de enfermagem em puericultura, identificando as características de seu processo de desenvolvimento.	Pesquisa descritiva, exploratória e transversal, com análise estatística descritiva.	O enfermeiro é capaz de realizar o acompanhamento e incentivo ao crescimento e desenvolvimento da criança, principalmente a partir de estratégias como acolhimento, educação em saúde, anamnese e exame físico completo, com registro e seguimento do



			Calendário de Saúde da criança.
FERNANDES-CARVALHO, M. et al. 2024	Identificar as ações do enfermeiro na consulta de enfermagem pueril na rede de Atenção Básica.	Estudo qualitativo descritivo-exploratório.	A pesquisa demonstrou o interesse dos enfermeiros em acompanhar o crescimento e desenvolvimento infantil e em dedicar tempo, oportunidades, conhecimentos, técnicas e atitudes, por meio da educação em saúde com conhecimentos efetivos e garantia de que esse momento seja benéfico para a criança e sua família.
FURTADO, M.C.C. et al. 2018	Compreender, na visão do enfermeiro, como se configura a assistência a crianças menores de cinco anos em Unidades de Saúde da Família (USF), com foco na integralidade do cuidado.	Estudo com abordagem qualitativa.	Os cuidados de enfermagem na consulta de puericultura da ESF envolve exame físico, imunização, aleitamento materno, alimentação infantil e orientações de prevenção de acidentes. Além das visitas domiciliares e a presença de redes de saúde e apoio para a integralidade do cuidado.
GAÍVA, M.A.M ; ALVES, M.D.S.M. ; MONTESCHIO, C.A.C. 2019	Analisar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na consulta de puericultura à criança, em unidades de saúde da família.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa.	A maioria dos enfermeiros possuem conhecimentos amplos acerca dos aspectos essenciais da saúde da criança. Assim, são capazes de avaliar aspectos imprescindíveis no acompanhamento adequado e integral da criança.
JORNOOKI, J.P. et al. 2021	Avaliar as ações desenvolvidas na puericultura e seus fatores relacionados ao acompanhamento da saúde infantil.	Pesquisa transversal e analítica.	O enfermeiro atua como protagonista e ordenador do seguimento ao crescimento e desenvolvimento infantil, a partir de ações desenvolvidas pelo profissional dentro da puericultura.
MACHADO, L.B. et al. 2021	Conhecer a percepção do familiar sobre a consulta de enfermagem em puericultura.	Estudo de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória.	Os enfermeiros na puericultura são profissionais qualificados, no que



			tange ao acompanhamento minucioso, detalhado e com responsabilidade da criança; fornecendo informações e orientações necessárias, através da educação em saúde e linguagem acessível , a fim de incentivar a parentalidade positiva de pais e cuidadores.
REIS, L.M. et al. 2024	Identificar a atuação do enfermeiro em puericultura nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município ao Sul do Tocantins.	Pesquisa descritiva de abordagem qualitativa.	Os enfermeiros realizam antropometria, exame físico, orientação nutricional, aleitamento materno e avaliação da caderneta de vacina, além de escuta ativa aos pais, palestras e orientações aos cuidadores, conforme preconizado pelo MS.
RETICENA, K.O. et al. 2022	Compreender a percepção de enfermeiros quanto às condições necessárias para a promoção da parentalidade positiva na assistência às famílias com crianças de zero a três anos na AB.	Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa.	A enfermagem tem papel essencial no estímulo à parentalidade positiva , a partir da educação em saúde, da criação de vínculo e confiança mútua com as famílias das crianças.

Fonte: Autores (2024).

DISCUSSÃO

Uma grande parte dos estudos levantados demonstram a relevância da execução da consulta pueril periódica baseada no princípio da integralidade e equidade do cuidado da PNAISC para o acompanhamento do CDI. Assim como, a importância da assistência de enfermagem de qualidade baseada em evidências científicas na assistência integral à saúde da criança nas suas diversas fases da vida, visando a promoção da saúde, proteção das crianças e a prevenção doenças e agravos, para garantia do CDI saudável (Brasil, 2018; Machado *et al.*, 2021).

Dessa forma, o cuidado integral realizado por profissionais de enfermagem qualificados e detentores de grande variedade de conhecimentos científicos, torna-se um aparato essencial da assistência infantil, visto que os profissionais lidam diretamente com complexidades,



singularidades e necessidades diferentes das crianças e de seus familiares. Assim, a visão holística do cuidado e as orientações efetivas do enfermeiro na puericultura, apresentam-se como fatores decisivos de interferência da qualidade, rigor científico, responsabilidade e resolutividade ao CDI (Dantas *et al.*, 2021; Machado *et al.*, 2021).

Ademais, a CE precisa ser executada com excelência baseada nas etapas previstas pela SAE e o PE, a fim de atender as reais demandas e necessidades infantis, mas sem necessariamente seguir um roteiro fixo com lógica sequencial, mecânica e automatizada durante os atendimentos. Assim, esta consulta permite ao enfermeiro renovar seus métodos, estimular à liberdade criativa e a realizar os registros de enfermagem na CSC, garantindo assim, a adoção de compromisso, responsabilidade e competência técnico-científica. Afinal, a CSC auxilia o profissional na gestão de risco e prevenção de danos, à medida que possibilita o progresso e o acompanhamento da criança (Faller *et al.*, 2018; Fernandes-Carvalho *et al.*, 2024).

Nesse sentido, o levantamento dos estudos reconhece a primeira infância como período crítico, que demanda maior relevância da atenção e cuidados, visto às grandes transformações no CDI neuropsicomotor e os avanços biopsicossociais. Assim, a vigilância do crescimento infantil, consiste em algumas etapas como mensuração do peso, comprimento, perímetro cefálico e IMC, com registro nas curvas do crescimento presentes na CSC. E na perspectiva da vigilância do desenvolvimento, ocorre a avaliação das habilidades motoras, comunicação, interação social e cognitivas da criança; a fim de garantir a detecção precoce de diversas alterações, fatores de risco, diagnóstico de anormalidades e possíveis doenças na primeira infância, podendo intervir de maneira assertiva e efetiva em cuidados, manejos, tratamentos e encaminhamentos necessários (Brasil, 2018; Faller *et al.*, 2018; Alves *et al.*, 2019; De Brito *et al.*, 2022; De Souza Vieira *et al.*, 2024).

No contexto multiprofissional, o trabalho do enfermeiro é um elemento promotor do CDI na primeira infância, visto as suas diversas competências para a prestação de cuidados às crianças e familiares, a fim de garantir autonomia nos cuidados domiciliares e melhor qualidade de vida para a criança (Faller *et al.*, 2018). Dantas *et al.* (2021), afirma em seu estudo que é inquestionável a relevância da capacitação profissional para atuar na atenção básica, visto que a ausência desta é responsável por limitações na assistência ofertada. Além de como reverbera na articulação ensino-serviço, na formação de novos profissionais e no processo de permanência da educação em saúde (De Souza Vieira *et al.*, 2023).



O manejo da CE de modo acessível a todos os públicos, torna-se outro ponto importante para criação do vínculo familiar e vontade de retorno de pais e responsáveis às consultas de puericultura. Segundo Faller *et al.* (2018) e Machado *et al.* (2021), o profissional que realiza a consulta de puericultura, deve desenvolver ações para além das avaliações clínicas, e isto inclui a utilização de linguagem acessível e estratégias lúdicas, para gerar um ambiente mais agradável a família e menos traumático as crianças. E a partir disso, desenvolver uma avaliação efetiva da condição epidemiológica e social, relacionar este contexto com o conjunto saúde-indivíduo-família-comunidade e oferecer apoio constante a todos.

O profissional enfermeiro deve ser um agente de mudanças positivas na vida das crianças, pais e cuidadores, mas acima de tudo precisa respeitar as subjetividades e crenças deste público, sem impor seus conhecimentos durante o processo de educação em saúde. Segundo Fernandes-Carvalho *et al.* (2024), o conhecimento é adquirido a partir do conhecimento do outro e com o outro, o enfermeiro pode recriar o seu próprio processo de trabalho e perceber-se não como centralizador do cuidado, mas como parte integrante dele. E assim, surge a consciência da existência do outro, de sua vontade, desejo e subjetividade, desenvolvendo um processo que permita maior autonomia e empoderamento dos pais e cuidadores nas próprias decisões sobre os cuidados dos filhos.

Uma outra vertente bastante abordada nos estudos, foi o processo de educação em saúde como um pilar da enfermagem para o CDI e o fortalecimento da APS, principalmente voltada ao letramento parental positivo, a partir do fornecimento do cuidado com informações claras e acessíveis às famílias das crianças. Assim, o papel do enfermeiro como orientador e educador em saúde é o ápice do seu trabalho no cuidado infantil e no acompanhamento do CDI, pois a CE é o momento oportuno para esclarecer dúvidas e identificar comportamentos de risco. Afinal, a falta de conhecimentos de pais e cuidadores sobre a importância da consulta pueril e sua periodicidade, acarreta em desfechos negativos de baixa aderência e dificuldade no acompanhamento infantil na APS (Dantas *et al.*, 2021 ; Fernandes-Carvalho *et al.* , 2024).

Nessa perspectiva, o enfermeiro como educador em saúde nas consultas de puericultura, é capaz de identificar comportamentos de risco e baixo letramento parental, podendo assim trazer orientações importantes de forma clara e acessível, que desenvolvam práticas parentais positivas de pais e cuidadores de crianças. Afinal, estudos já demonstram que ações de educação parental podem melhorar as habilidades dos pais e proteger as crianças contra negligência e abuso, sendo



crucial que os enfermeiros usem seu potencial terapêutico para incentivar atitudes positivas nos pais e planejem cuidados que consideram aspectos sociais, emocionais e de saúde (Dadić *et al.*, 2022; Sun *et al.*, 2022; Reticena *et al.*, 2022).

CONCLUSÃO

Conclui-se a partir dos resultados deste trabalho, que há diversas atividades de assistência de enfermagem na consulta de puericultura, por ser o enfermeiro um agente promotor de saúde, protagonista do cuidado, educador em saúde, estimulador da parentalidade positiva e facilitador do CDI saudável. Dessa forma, é imprescindível a capacitação e atuação deste profissional embasada em conhecimentos científicos com auxílio do PE e das etapas da SAE, para garantia de uma assistência holística, individualizada e de qualidade à saúde da criança.

Assim, durante as consultas, os enfermeiros terão capacidade de realizar avaliações e ações abrangentes do estado de saúde infantil, incluindo medições antropométricas e monitoramento do desenvolvimento neuropsicomotor, assim como orientações acerca de cuidados com higiene pessoal, alimentação, amamentação e prevenção de acidentes.

Além disso, torna-se necessária a implementação de ações educativas em um processo constante de educação permanente para a equipe multiprofissional que compõe a APS e educação em saúde para pais e cuidadores, a fim de estimular práticas parentais positivas e contribuir significativamente para a saúde pública e a qualidade de vida na comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, R.M. M. *et al.* Consulta de Puericultura: o olhar sobre a prática do enfermeiro. *Interfaces*, v. 7, n. 1, p. 187-190, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da criança: orientações para implementação. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018. Acesso em: 25 de julho de 2024.

DADIĆ, K.; HORVAT, M.; IVANKOVIĆ, I. Parental education as a response to parental licensing program: report of Croatian parental education. *International Journal of Social Sciences and Educational Studies*, v. 9, n. 2, p. 24-38, 2022.

DA SILVA ALEXANDRE, A.D. Assistência à criança: a importância da puericultura em enfermagem na prevenção à desnutrição infantil. *Editora Científica Digital*, v. 10, p. 281-291, Brasil, 2023 .

DA SILVA LEITE CARDOSO, M. C. *et al.* Conhecimento materno sobre puericultura durante a pandemia de Covid-19: abordagem qualitativa. *Braz online. e. enfermeiras*.(Online) , p. e20226555-e20226555, 2022.



DANTAS, A.M.N. *et al.* PERCEPCIÓN MATERNA FRENTE A LA VIGILANCIA DEL DESARROLLO INFANTIL EN LA ESTRATEGIA DE SALUD FAMILIAR. *Enferm Foco*, v. 12, n. 3, p. 422-428, 2021.

DE BRITO, F.A.M. *et al.* Percepções de mães sobre o atendimento de enfermagem na consulta de puericultura. *Ciênc. cuid. saúde*, p. e64271-e64271, 2022.

DE LIMA DANTAS, H.L. *et al.* Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. *Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem*, v. 12, n. 37, p. 334-345, 2022.

DE SOUZA, M.T.; DA SILVA, M. D. ; DE CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, p. 102-106, 2010.

DE SOUZA VIEIRA, D. *et al.* Ação educativa para vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil fundamentada na teoria da aprendizagem significativa. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 57, p. e20230200, 2024.

DE SOUZA VIEIRA, D. *et al.* Fatores que influenciam a prática do enfermeiro na consulta de puericultura na atenção primária. *Rev. baiana enferm*, p. e51023-e51023, 2023.

DOS SANTOS, W. M. ; SECOLI , S.R.; DE ARAÚJO PÜSCHEL, V.A. The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. **Revista latino-americana de enfermagem**, v. 26, p. e3074, 2018.

FALLER, T.T. *et al.* A consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família. *Varia Scientia-Ciências da Saúde*, v. 4, n. 2, p. 137-147, 2018.

FERNANDES-CARVALHO, M. *et al.* Acciones del enfermero en la consulta de enfermería de puericultura en la atención primaria. *Enfermería Global*, v. 23, n. 73, p. 283-321, 2024.

FURTADO, M.C.C. *et al.* Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na atenção básica. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 27, p. e0930016, 2018.

GAÍVA, M.A.M. ; ALVES, M.D.S.M. ; MONTESCHIO, C.A.C. Consulta de enfermagem em puericultura na estratégia saúde da família. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped*, v. 19, n. 2, p. 65-73, 2019.

JORNOOKI, J.P. *et al.* Adesão à puericultura para o seguimento à saúde infantil. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, p. e53710616048-e53710616048, 2021.

MACHADO, L.B. *et al.* Percepção do familiar em relação à consulta de enfermagem em puericultura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 3, p. e6461-e6461, 2021.

RETICENA, K.O.; GOMES, M.F.P.; FRACOLLI, L.A. Promoção da parentalidade positiva: percepção de enfermeiros da atenção básica. *Texto & Contexto-Enfermagem*, v. 31, p. e20220203, 2022.

SUN, Y. *et al.* Promoting positive parenting and mental wellbeing in Hong Kong Chinese parents: A pilot cluster randomized controlled trial. *PLoS One* , v. 17, n. 7, e0270064, 2022.

VELASQUES, P.T. *et al.* Segurança da criança no cuidado de enfermagem na atenção primária à saúde. *Enferm. foco (Brasília)*, p. 1-7, 2022.